



DRENAGEM URBANA SUSTENTÁVEL

Paulo Henrique Maldonado Bernardo¹; Fabiana Costa Munhoz¹

¹ Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - Centro Universitário Sagrado Coração –
maldonadoph@hotmail.com; fabiana.munhoz@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação científica voluntária - PIVIC
Área do conhecimento: Exatas – Engenharia Civil

De acordo com Nakamura (2011), “bocas de lobo são dispositivos em forma de caixas coletoras construídas em alvenaria”. É parte integrante e importante do sistema de galerias que captam a água da chuva e a direcionam para os rios. Mas infelizmente não é só água que passa por essas bocas de lobo. Muito lixo é descartado nesses lugares e também são trazidos pela água. Além de ser levado aos rios e causar muita poluição, esse lixo se acumula nas bocas de lobos e causam grandes estragos quando impedem que a água da chuva siga seu caminho esperado. Nakamura (2011) ainda afirma que para ajudar a reter estes resíduos, sejam colocadas grelhas. Entretanto, em muitas cidades há furtos destas grelhas por serem de materiais metálicos que são de fácil comercialização. Outra opção é a adoção de medidas públicas, como o Projeto Boca de Lobo não é lixeira, implantado em Bauru, com a finalidade de realizar operações de limpeza em bocas de lobo, chegando a retirar 10m³ de um único bueiro. Se baseando nesta problemática, este trabalho realizou uma análise exploratória e aplicada no intuito de verificar as opções de bueiros inteligentes disponíveis no mercado, seu custo e a possibilidade de implantação na cidade de Bauru que sofre muito com a quantidade de resíduos que vai para a rede de águas pluviais.

Palavras-chave: Bueiros, Boca de lobo e resíduos.